



Shin

Verdade



Zen

Bem



Bi

Belo

*“A Verdade é o Caminho, o Bem é a Ação e o Belo é o Sentimento”
Meishu-Sama*

ENSINAMENTO DE DEUS REVELADO A MEISHU-SAMA

O NASCIMENTO DO NOVO MUNDO

Conforme tenho vindo a esclarecer, a nossa Igreja não é só uma Religião, esta é apenas uma das partes que a compõe. Na verdade, o ideal seria chamá-la de “Empresa Construtora do Novo Mundo”. No entanto, como isso pareceria fachada de uma empresa de construção civil, preferi chamá-la, por enquanto, Igreja Messiânica Mundial, cujo objetivo é o progresso e desenvolvimento da cultura conciliando a ciência materialista e a ciência espiritualista.

Como é do conhecimento de todos, até hoje, a cultura científica evoluiu e continua a evoluir de uma maneira surpreen-

dente, ao passo que a cultura espiritual, representada pela Religião, assemelha-se a uma tartaruga neste processo de evolução.

Esta grandiosa diferença entre ambas as culturas, deve-se ao facto de que elas surgiram há milhares de anos, nos primórdios da humanidade. Por este motivo, a ciência tornou-se o centro das atenções atuais, sendo que a parte espiritual se distanciou, a ponto de desaparecer das nossas vidas. Por fim, o Homem tornou-se indiferente ao espírito, chegando a ter a firme convicção de que a ciência é a cultura como um todo. Ajoelha-se →



perante a ciência e satisfaz-se na condição de escravo. Este é o aspeto do mundo atual. A maior prova disso não seria o Homem entregar nas mãos da ciência o que tem de mais precioso, que é a vida? Embora ela não consiga assegurar-lhe a vida e por não conseguir perceber isso, o Homem moderno deposita-lhe cega confiança.

Deus compadeceu-se dessa cegueira e está a utilizar-me para orientar o Homem atual. Por outras palavras, o Supremo Deus utiliza factos para mostrar que a vida não pertence à matéria, mas sim, que ela é uma existência absoluta, invisível aos olhos humanos e que está sob a Sua direção. Esses factos consistem no número de pessoas desenganadas pela medicina materialista que são salvas pelo Poder Divino.

Surge, então, a seguinte dúvida: “Porque é que uma questão de vital importância, como a vida, permaneceu na obscuridade até hoje?”. Efetivamente, isso ocorreu pela necessidade de impulsionar até certo ponto a evolução da cultura alicerçada na ciência. Tal acontecimento faz parte do Plano de Deus e é um fenómeno passageiro. Além de corrigir esse excessivo progresso, Deus tornará claro o campo de atuação das ciências materialista e espiritualista, para que ambas possam progredir e desenvolver-se, dando assim origem a um mundo verdadeiramente civilizado. Em resumo, o velho mundo acaba aqui para dar origem a um novo mundo e a minha missão consiste em cooperar ativamente para esse nascimento.

Jornal Eikō nº 167
30 de julho de 1952

EXPERIÊNCIA DE FÉ



“A partir do momento em que comecei a dar prioridade às dedicações na Igreja e às práticas básicas da fé, consegui, gradualmente, transformar o meu estado de espírito.”

Chamo-me **Juliana Leitão Marcondes**, sou membro desde 2012 e dedico no Johrei Center de **Coimbra**.

Sempre fui uma pessoa muito vivaz, no entanto, este modo de ser, em momentos de muita frustração, tornava-se prejudicial, pois quando acontecia alguma coisa que considerasse injusta ou que me sentisse desconsiderada, ficava extremamente irritada, a ponto de ter ataques de raiva, chegando a ser agressiva verbalmente com as pessoas envolvidas. A expressão “cega de raiva” encaixava-se perfeitamente. O pior é que, ao atingir este estado de negatividade, não conseguia voltar facilmente à positividade, chegando ao ponto de comprometer o meu dia, e por vezes, até semanas.

Gostaria de relatar a importância que as dedicações tiveram na minha mudança interior. Enquanto estava a morar no Brasil, não dedicava de forma assídua, pois a prioridade era sempre o trabalho ou qualquer outra coisa, menos as dedicações na Igreja.

Há um ano e meio, vim morar em Coimbra, devido ao doutoramento do meu companheiro. Após chegar a Portugal, comecei a sentir um aperto no peito, angústia e chorava sem motivo aparente. Quando isto acontecia, naturalmente, vinha ao meu pensamento lembranças do meu

avô paterno e, ao comentar com uma amiga do Brasil sobre o que se estava a passar, esta orientou-me a voltar a frequentar a Igreja Messiânica Mundial em Portugal e assim o fiz. Fui muito bem recebida, com carinho e disponibilidade por parte do Ministro e do Estagiário, que através da postura nas dedicações, me mostraram a importância destas e da participação nas atividades da Igreja. Assumi assim, o compromisso de dedicar regularmente e, através das práticas básicas da fé, consegui ganhar forças para enfrentar as dificuldades naturais da mudança de país. Também pude conhecer novas pessoas, o que me deixou muito feliz.

Ao longo das várias dedicações, encarei vários aprimoramentos que colocaram a minha paciência e intransigência à prova. Aos poucos, comecei a perceber pequenas mudanças em mim, tendo começado a valorizar mais o lado positivo das outras pessoas, em vez de só ficar apegada às coisas que não me agradavam.

Paralelamente, comecei a perceber a dissolução de algumas resistências, obtendo uma maior compreensão da Fé Messiânica. A cada dedicação que realizava, ia renovando a minha decisão de entrega a Deus e Meishu-Sama e, assim, fui sentindo uma maior tranquilidade, paciência, clareza e discernimento. Estas mudanças refletiram-se no meu quotidiano e a prova maior, foi o episódio que passarei a descrever:

Devido a uma situação de saúde que exige acompanhamento periódico, tenho duas consultas por ano no hospital. Antes da consulta, é necessária a realização de análises num horário específico, que geralmente acontece na parte da manhã.

Em maio do ano passado, na primeira consulta, não consegui fazer as análises atempadamente por uma longa fila de espera, comprometendo assim a consulta à tarde. Com esta situação, fiquei muito irritada, a ponto de comprometer todo o meu dia com maus pensamentos e um desgaste enorme.

Em novembro, tive a segunda consulta e, lembrando-me do sucedido em maio, contatei previamente o departamento de análises clínicas do hospital para me certificar de que estava tudo marcado e confirmar o horário no qual me deveria

apresentar.

A senhora que me atendeu informou-me que não havia qualquer marcação, então, agendamos e, questionando-a sobre a antecedência necessária, ela respondeu-me que 15 minutos seriam suficientes. No dia determinado, ao chegar para fazer as análises pela manhã, fui informada que teria de aguardar numa fila com senha. Tentei argumentar sobre a informação que me tinha sido dada e a necessidade de fazer o exame no horário certo, o que foi em vão. A senhora, extremamente impaciente, respondeu-me de forma agressiva, não permitindo qualquer possibilidade de diálogo.

Embora tivesse ficado muito irritada, comecei a reparar nas pessoas à minha volta e dei-me conta da fragilidade do ser humano. Diante disso, veio-me o seguinte questionamento: “O que é um exame feito no horário errado diante do sofrimento destas pessoas?” A resposta foi: “Nada.” Contive a minha ira e encaminhei a Meishu-Sama o sucedido, pedindo-Lhe força para superar o que estava a sentir. Logo pensei em não me preocupar antecipadamente, agradecer por estar viva e refleti que a raiva não resolveria nada. Passado uma hora, fui atendida e fiz as análises; senti-me muito bem e com uma felicidade que até estranhei.

Ao voltar à tarde para a consulta com o médico, a secretária informou-me que este não se encontrava no hospital e que eu deveria voltar no dia seguinte à tarde, sem marcar horário. Mesmo perante esta situação desagradável, não tive qualquer sentimento negativo.

Como não tive a consulta, retornei para a aula e ao término desta, a caminho de outro compromisso, com duas colegas, fiquei sem gasolina no carro. Ficamos paradas na faixa oposta a um acidente entre dois carros que havia ocorrido há pouco tempo. Embora só danos materiais, provocou uma confusão no trânsito e como o meu carro bloqueava parcialmente a outra via, ficou pior ainda. Se fosse antes, esta situação deixaria-me extremamente irritada, a ponto de não conseguir tomar qualquer decisão para a resolver, pensando até em abandonar o local.

Comuniquei à pessoa com quem me iria encontrar que me atrasaria, mas, ao chegar, vi que ela não havia entendido e foi embora. Assim, →



EXPERIÊNCIA DE FÉ

sentei-me com a minha colega que também ia para o mesmo compromisso e ficamos a conversar por horas, tendo sido maravilhoso poder conhecê-la melhor e trocarmos experiências.

Anteriormente, todos estes acontecimentos num só dia: o atraso nas análises; o cancelamento da consulta sem aviso prévio; o adiamento sem hora agendada; a falta de gasolina no carro e o mal-entendido no último compromisso, qualquer um destes, por si só, seria motivo de arruinar o meu dia e até comprometer a minha semana. No entanto, senti-me feliz e agradecida, por ter conseguido reagir positivamente em todas as situações que, potencialmente, eram negativas.

Nestes dois últimos anos em Portugal, tive muitas permissões que atribuo em grande parte às dedicações que tenho vindo a realizar. No meu lar, recebemos a Imagem Consagrada de Meishu-Sama e senti que com a prática diária da oração, além do ambiente se ter tornado mais harmonioso, já saio de casa pela manhã com outro estado de espírito. O meu companheiro, mesmo sem ser membro, apoiou-me no recebimento da Imagem de Meishu-Sama e cumprimenta-a diariamente.

Em termos profissionais, estou a fazer um curso que há muito esperava, na área da cerâmica. Na Igreja, fui convidada a assumir a responsabilidade da Liturgia da Sede Central, o que aceitei com muita gratidão, pois considero um passo muito importante na consolidação da minha fé. Nos meus círculos de amizade, passei a oferecer Johrei e até hoje, já consegui ministrá-lo em mais de dez pessoas, tendo encaminhado cinco à Igreja e uma delas já se tornou membro.

A partir do momento em que comecei a dar prioridade às dedicações na Igreja e às práticas básicas da fé, consegui, gradualmente, transformar o meu estado de espírito, ficando mais calma, tolerante e equilibrada. Ao entregar as situações difíceis nas mãos de Deus e Meishu-Sama, consegui desapegar dos problemas e assim, passei a vislumbrar novas oportunidades, maravilhosamente surpreendentes.

Agradeço a Deus, a Meishu-Sama e aos meus Antepassados por esta oportunidade de aprimoramento e ao Ministro e ao Estagiário por todo o apoio.

Muito obrigada.

MORADAS E CONTACTOS DA IMMP

CATEGORIA	UNIDADE	MORADA	CÓDIGO POSTAL	TELEFONE	RESPONSÁVEL	EMAIL	OUTROS
Presidente	Sede Central	Rua Vitorino Planas nº 143	3040-275 Coimbra	968 511 121	Rev. Carlos Eduardo Luciw	presidencia@messianica.pt	De 2ª a 6ª feira das 10h às 19h - Sábados das 14h às 18h
Secretaria					Sem. Lopo Vieira	sede@messianica.pt	
Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	2ª feira das 16h às 19h
Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 545 269 939 286 843	Min. Octávio Fonseca Sra. Mª. Leonor Mesquita	amarante@messianica.pt	5ª feira das 16h às 20h
Núcleo	Lixa	Largo do Terreiro - Edif. Mesquita, 72	4615-688 Lixa	912 545 269 910 224 981	Min. Octávio Fonseca Sra. Paula Leite	vilareal@messianica.pt	3ª feira das 16h às 20h
Núcleo	Braga	Rua Dr. José Vilaça, nº 37 RCTZ São José de São Lázaro - Braga	4705-094 Braga	912 545 269 910 266 805	Min. Octávio Fonseca Sra. Carmen Szajner	braga@messianica.pt	4ª feira das 16 às 20h
Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	- De 2ª, 4ª e 6ª feira das 10h às 19h, 5ª feira das 10 às 21h - Sábado das 15 às 18h
Núcleo	V.N. de Gaia			935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	
Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188 917 014 763	Min. António Carlos Pessoa Sra. Olga Santos	porto@messianica.pt	3ª feira das 18h às 20h
Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181 965 683 919	Min. Rosa Duarte Fátima Araújo	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h
Núcleo	Figueira da Foz	Travessa da Avenida do Brasil, Nº 6, 1E - Buarcos	3080-323 Figueira da Foz	912 201 419 911 591 458	Min. José Araújo Rego Carina Rodrigues	coimbra@messianica.pt	5ª feira das 15h às 19h
Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h
Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419 966 136 936	Min. José Araújo Rego Sra. Mª. de Jesus Afonso	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30
Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h
Núcleo	Amadora e Sintra			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt	
Núcleo	Margem Sul			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	
Núcleo	Margem Sul			917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi		
Núcleo	Oeiras e Cascais			912 269 525	Min. Filipa Pimenta		
Núcleo	Ribatejo			(Reuniões nas casas dos membros)	912 201 420		
Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve@messianica.pt		



CULTO MENSAL DE AGRADECIMENTO - MARÇO 2021

PALESTRA DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DE PORTUGAL - REVERENDO CARLOS EDUARDO LUCIOW

Bom dia a todos!
Como os senhores estão a passar? Estão todos bem? Espero que sim! Gostaria de agradecer a vossa sincera dedicação que nos possibilita expandir cada vez mais a Obra Divina em toda a Europa! Muito obrigado!

Face às restrições para nos reunirmos fisicamente, há um ano que o Culto Mensal de Agradecimento vem sendo realizado com transmissão online. Confesso que durante todo este tempo, não ter tido a presença física dos senhores na Sede Central, é algo que me entristece, pois, ver os alojamentos vazios que já eram utilizados dias antes do Culto, a falta das várias dedicações e a alegria dos dedicantes, não termos mais o Dai Johrei Kai na véspera, nem os aprimoramentos realizados na noite an-



terior, a não realização dos almoços, das vivências e a falta dos convívios, sem falar na nave com pouquíssimas pessoas, etc., tudo isso criou um grande vazio e tenho →



a certeza de que os senhores também estejam a sentir o mesmo. Porém, confortamos o facto de estarmos todos bem e que mais cedo ou mais tarde, retomaremos as atividades presenciais como antes. Vamos orar para que isso aconteça o mais cedo possível, mas, o importante é aprimorarmos e crescermos com o que estamos a viver, para sermos melhores instrumentos de Deus e Meishu-Sama, comparado ao que éramos antes de tudo isto começar.

Mesmo perante todas as condicionantes, este mês, consegui estar fisicamente presente na Sede Central a officiar este Culto, felizmente, com a presença dos Ministros da Expansão. Estamos todos unidos no mesmo sentimento e tenho a certeza de que a Luz deste Altar chegou a todos os lares.

Gostaria de dar as boas-vindas a quem está a assistir a este Culto pela primeira vez e a todos os membros e frequentadores que estão a participar nesta transmissão online, tanto em Portugal, como em outros países. Sejam todos muito bem-vindos!

É impressionante o facto de que, o Ensinamento que ouvimos hoje **“O nascimento do novo mundo”**, do Alicerce do Paraíso vol. I, edição portuguesa, embora tenha sido escrito por Meishu-Sama em 1952, é extremamente atual e orienta-nos como devemos enfrentar as problemáticas que estamos a viver.

“(…) A ciência tornou-se o centro das atenções atuais, sendo que a parte espiritual se distanciou, a ponto de desaparecer das nossas vidas. Por fim, o Homem tornou-se indiferente ao espírito, chegando a ter a firme convicção de que a ciência é a cultura como um todo. Ajoelha-se perante a ciência e satisfaz-se na condição de escravo. Este é o aspeto do mundo atual. A maior prova disso não seria o Homem entregar nas mãos da ciência o que tem de mais precioso, que é a vida? Embora ela não consiga assegurar-lhe a vida e por não conseguir perceber isso, o Homem moderno deposita-lhe cega confiança. (…)”

No entanto, somos muito gratos pois Deus compadeceu-se dessa nossa cegueira e utilizou Meishu-Sama para nos orientar. Através dos milagres do Johrei, Ele demonstra-nos que a vida não pertence à matéria, mas sim, que é uma existência absoluta, invisível aos olhos humanos, e que está sob Sua direção. As práticas básicas da fé curam-nos da cegueira provocada pelo materialismo e permitem-nos vislumbrar a Verdade absoluta.

Apesar desta “cegueira” ter sido permitida por Deus para o desenvolvimento da cultura material, chegou o momento de colmarmos a distância existente entre o progresso da cultura material com a cultura espiritual e, desta forma, construirmos um mundo verdadeiramente civilizado.

Hoje, ouvimos a maravilhosa Experiência de Fé da Sra. Juliana Leitão Marcondes que, quando morava no Brasil, não dedicava de forma assídua, pois dava sempre prioridade ao seu trabalho ou a qualquer outra coisa, menos às dedicações.

Ao mudar-se para Portugal, começou a sentir um aperto no peito, angústia, chorava sem motivo aparente, e quando isso acontecia, lembrava-se do seu avô paterno. Ao comentar com uma amiga, esta aconselhou-a a voltar a frequentar a Igreja Messiânica Mundial cá em Portugal. Esse facto, vem a confirmar o que Meishu-Sama nos ensina, que nós somos encaminhados à Igreja pelos nossos Antepassados.

Ao passar a frequentar o Johrei Center de Coimbra, foi contagiada pelo Makoto¹ com que o Ministro e o Estagiário se dedicavam ao servir, passando assim a dedicar regularmente. Isto demonstra-nos a importância do nosso sentimento e da nossa postura no servir, pois mesmo que isso não seja o nosso objetivo, influenciámos as pessoas à nossa volta, que acabam por seguir os nossos passos.

No início da sua Experiência, ela relata que sempre foi uma pessoa muito vivaz, mas, em momentos de muita frustração, quando acontecia algo injusto ou que se sentisse des-

¹ **Makoto:** Sinceridade, fé, amor, lealdade, honestidade, fidelidade, cordialidade, verdade, devoção, correção, constância e altruísmo.

considerada, ficava extremamente irritada, ao ponto de ter ataques de raiva, chegando a ser verbalmente agressiva com as pessoas envolvidas. Segundo ela, a expressão “cega de raiva”, encaixava-se perfeitamente no seu modo de ser. O pior de tudo é que, quando ela atingia esse estado de negatividade, não conseguia voltar facilmente à positividade, comprometendo o seu dia e às vezes, até semanas.

Através das dedicações, ganhou força para conseguir praticar o Ensino **“Não se irrite”**, do Alicerce do Paraíso vol. IV, edição portuguesa, onde Meishu-Sama nos orienta:

“Há um famoso ditado antigo que diz: ‘Tolerar o que é fácil está ao alcance de todos, mas a verdadeira tolerância está em tolerar o que é intolerável.’ Outro ditado aconselha: ‘Leva sempre o saco da paciência e costura-o toda a vez que se romper.’ (...)”

Assim, aos poucos, ela começou a perceber a sua mudança, passando a valorizar mais o lado positivo das pessoas, sem ficar apegada às coisas que a desagradavam, transformando assim a sua índole. Essa sua mudança lembra-nos o seguinte salmo de Meishu-Sama:

“Sem o devido polimento, até mesmo uma pedra preciosa, admirada por todos, não passa de um simples cascalho.”

As dedicações realizadas poliram a sua alma, deixando aflorar a sua natureza divina, que subjugou o seu espírito protetor secundário, fazendo com que este perdesse o domínio sobre ela.

Segundo o filósofo pré-socrático Demócrito: “O caráter de uma pessoa faz o seu destino.”, logo podemos dizer que, o seu empenho na dedicação, tendo enobrecido o seu caráter, transformando-a numa pessoa tranquila, paciente e com discernimento, certamente mudou o seu destino para melhor. Não há quem não deseje um destino mais feliz, mas, para consegui-lo, precisamos esforçar-nos nas práticas básicas da fé, com serieda-

de e o devido comprometimento.

Quando nós pedimos algo a Deus, como por exemplo, força, sabedoria, paciência, etc., Ele não nos dá pronto aquilo que pedimos, mas, cria situações onde, enfrentando-as, somos levados a ter que desenvolver aquilo que pedimos. Se pedirmos força, Ele nos submeterá a situações “pesadas”. Se pedirmos sabedoria, Ele nos dará problemas de difícil resolução. No caso da Sra. Juliana, como o seu aprimoramento era a falta de paciência, num só dia, passou por “uma prova de fogo”, tendo que enfrentar várias contrariedades que, no passado, teria bastado apenas uma para a deixar desequilibrada, mas, como já estava fortalecida pelas dedicações, conseguiu reagir positivamente. Este facto confirma-se, através do que Meishu-Sama nos orienta no mesmo Ensino:

“(...) Como podemos observar, Deus submete quem tem maior missão a vários tipos de mitamamigaki². Creio que, entre eles, o de conter a ira é a provação maior. Portanto, quantos mais motivos uma pessoa tem para se irritar, mais deve pensar que a sua missão é grandiosa. Nesse sentido, caso consiga não se deixar abalar nem um pouco pela ira, mantendo a calma, significa que conseguiu concluir uma das etapas do seu aprimoramento. (...)”

É importante entendermos que as situações difíceis não acabarão, pois, o seu objetivo é aprimorar-nos cada vez mais. Não nos devemos iludir que, por já termos aprimorado até certo ponto, não voltaremos a enfrentar novos desafios, pois estes são parte essencial do nosso crescimento. Falando ainda mais claro, por vezes, desejaríamos não ter mais problemas, passando até a dedicar com esse objetivo. Mas, a dedicação é importante em nos fortalecer para sermos capazes de enfrentar e superar os problemas, e não a evitá-los. Só com esta consciência, é que conseguiremos receber 100% do amor →

² **Mitamamigaki**: a expressão mitamamigaki é formada pelas palavras mi (corpo), tama (alma) e migaki (polimento, aprimoramento, aperfeiçoamento) e tem o sentido de “purificação do espírito e do corpo”, com o intuito de aperfeiçoar o indivíduo.



de Deus. Ao contrário, estaremos a receber só 50% do Seu amor, quando consideramos apenas as coisas que nos agradam.

Aos poucos, foi tendo muitas permissões, entre elas, com o apoio do seu marido que não é membro, recebeu a Imagem Consagrada de Meishu-Sama no seu lar, tornando-o mais harmonioso com a prática diária da oração, e reconhece que pela manhã, comparado ao passado, já sai de casa com outro estado de espírito.

De todas as dedicações que tem vindo a realizar nos dois anos que está aqui em Portugal, conforme Meishu-Sama nos orienta, a que mais agrada a Deus é o encaminhamento de pessoas à fé messiânica, já tendo ministrado Johrei a mais de dez pessoas no seu novo círculo de amizades, tendo encaminhado cinco delas à Igreja e uma até já recebeu o Ohikari.

A partir do momento em que começou a dar prioridade às dedicações na Igreja e às práticas básicas da fé, consegui, aos poucos, transformar o seu eu interior, aproximando-se de um ser paradisíaco, capaz de trabalhar para a construção do Paraíso Terrestre.

A respeito do nosso auto-aprimoramento, gostaria de partilhar com os senhores um sonho que tive com o nosso querido Revmo. Watanabe, após o seu nascimento no Mundo Espiritual. Nesse sonho, encontrava-me com ele e após cumprimentá-lo com um forte abraço, com a mesma alegria de sempre, comecei, com entusiasmo, a relatar-lhe as várias atividades que vínhamos realizando aqui em Portugal e também, os nossos planos e objetivos para o futuro. Ao término do meu relato, ele disse que estava tudo muito bem, mas, para minha surpresa, perguntou-me seriamente: “Qual Ensino você está a praticar?” Confesso que aquela era a última pergunta que esperava ouvir naquele momento! Numa fração de segundo, comecei a vasculhar o meu cérebro à procura de um Ensino adequado, mas, antes de o encontrar, ele apercebendo-se que eu estava concentrado somente nas atividades a serem desenvolvidas e não estava a praticar de forma consciente e direcionada nenhum Ensino em particular, disse-me: “Olha

Carlão, no final, é só isso que conta!” Naquele momento, acordei sobressaltado, a pensar na importância daquela orientação, pois muitas vezes nos concentramos nas atividades em si, que são importantes para ganharmos forças, mas descuidamo-nos do ponto vital, que é o nosso autoaperfeiçoamento, decorrente da prática dos Ensinos. Assim, constatamos que as dedicações são um meio para recebermos Luz, força, gratidão das outras pessoas, etc., para, assim, conseguirmos nos auto-aprimorar.

Meishu-Sama, no Ensino do Culto de hoje, esclarece-nos que a nossa Igreja não é só uma religião, mas que esta, é apenas uma das partes que a compõe. Na verdade, o ideal seria chamá-la de “Empresa Construtora do Novo Mundo”, mas como esse nome poderia ser associado a uma empresa de construção civil, Ele preferiu chamá-la de “Igreja Messiânica Mundial”. O objetivo da nossa Igreja é o progresso e desenvolvimento da cultura, conciliando a ciência materialista com a ciência espiritualista.

Sendo esta a nossa missão, através das práticas básicas da fé no quotidiano, vamos enfrentar os nossos aprimoramentos, que nos qualificarão para sermos utilizados por Deus e Meishu-Sama na construção deste novo mundo verdadeiramente civilizado.

Antes de me despedir, não poderia deixar de lembrar um dia tão especial como o de amanhã: 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Sendo esta data fruto de acontecimentos trágicos do início do século passado, onde muitas mulheres perderam a vida, ou por lutarem ou por não usufruírem de iguais direitos fundamentais que, infelizmente, ainda hoje, não são plenamente reconhecidos; vamos orar por todas as mulheres que já partiram para o Mundo Espiritual com esse sofrimento e para que haja um reconhecimento desses direitos fundamentais e inalienáveis. Desejo, de coração, a todas as mulheres que Deus e Meishu-Sama as abençoe, dando-lhes muita Luz para que possam cumprir as suas missões.

Despeço-me com um forte abraço, desejando a todos um bom mês, repleto de auto-aprimoramentos.

Muito obrigado!

“EU TAMBÉM SOU HUMANO”

Meishu-Sama não colocava barreira entre si e as pessoas. Caso disséssemos: “Não somos capazes de fazer essa tarefa”, Ele respondia: “Eu também sou humano. Se eu posso fazer, não é possível que vocês não consigam.” Não havia simulação nem ostentação nas suas atitudes. Certa vez, terminando o encontro com os Ministros, e antes mesmo de nos retirarmos, Meishu-Sama já havia colocado a roupa do dia a dia e saído para o jardim, dando as devidas instruções.

Meishu-Sama era realmente uma pessoa simples e possuidora de sentimento puro.

Um Chefe de Igreja

“UMA PESSOA QUE TRANSMITIA UMA SENSAÇÃO DE PUREZA”

Antes de me tornar membro da Igreja, acompanhei um amigo que foi dedicar no Hozan-So.

Ao chegar, fui à casa de banho. Lá, um senhor de meia-idade, deixou-me passar e disse: “tenha a bondade”, disponibilizando-me os chinelos a serem utilizados na casa de banho.

Naturalmente, não sabia de quem se tratava. Achei-o apenas muito gentil e que transmitia uma sensação de pureza.

Disseram-me que o dono daquela casa fazia shiatsu e então, pensei: “Já que estou aqui, devo cumprimentá-lo antes de ir embora.” Pedi, pois, que transmitissem esse meu desejo e, pouco depois, levaram-me até ele. Ao saudá-lo, constatei que era a pessoa que havia encontrado momentos antes, à porta da casa de banho. Nem preciso dizer que era o próprio Meishu-Sama!

Um Ministro

“DEIXAR AS COISAS EM DESORDEM PREJUDICA A AGILIDADE MENTAL”

Meishu-Sama dizia sempre, em tom de brincadeira, enquanto arrumava as coisas à sua volta: “Sou hábil em separar e dispor os objetos em ordem, por isso, acho que

me daria bem se abrisse um ferro-velho ou uma loja de ferramentas.” Creio que o esmero e a ordem com que Ele dispunha os objetos, eram realmente uma arte. Quando Meishu-Sama pedia: “Traga tal coisa, que está em tal lugar, do armário tal”, estava sempre certo, pois o objeto encontrava-se realmente ali.

Numa ocasião, Meishu-Sama disse: “As pessoas devem sempre atentar para deixar os objetos em ordem para os terem à mão quando necessário, de tal modo que consiga apanhá-los sem dificuldade, mesmo na escuridão. Deixar as coisas em desordem prejudica a agilidade mental.” Essas suas palavras tornaram-se um grande ensinamento para mim.

Um servidor

“LEIA AVIDAMENTE COM O CORAÇÃO”

Certo dia, procurei Meishu-Sama para tratar de alguns assuntos. Após dar-me várias orientações, perguntou-me:

- Você está a ler os Ensinamentos de Deus?

- Estou.

- Estranho... acho que você não os está a ler.

Retruquei:

- Aliás, leio até várias vezes.

Então, Ele perguntou-me:

- Com que parte do corpo você lê?

Ante uma pergunta tão estranha, pois só podia ser com os olhos, por um momento não entendi o seu significado e, sem jeito, respondi:

- Leio com os olhos.

- Então, está lendo com isto, não é? – Meishu-Sama perguntou, apontando para os olhos.

- Sim.

- Assim não adianta. Se o Ensino não está a ser posto em prática, é como se você não o estivesse a ler. Portanto, leia avidamente com o coração e não somente com a cabeça.

Um chefe de Igreja



“UMA FLOR PELA HUMANIDADE”

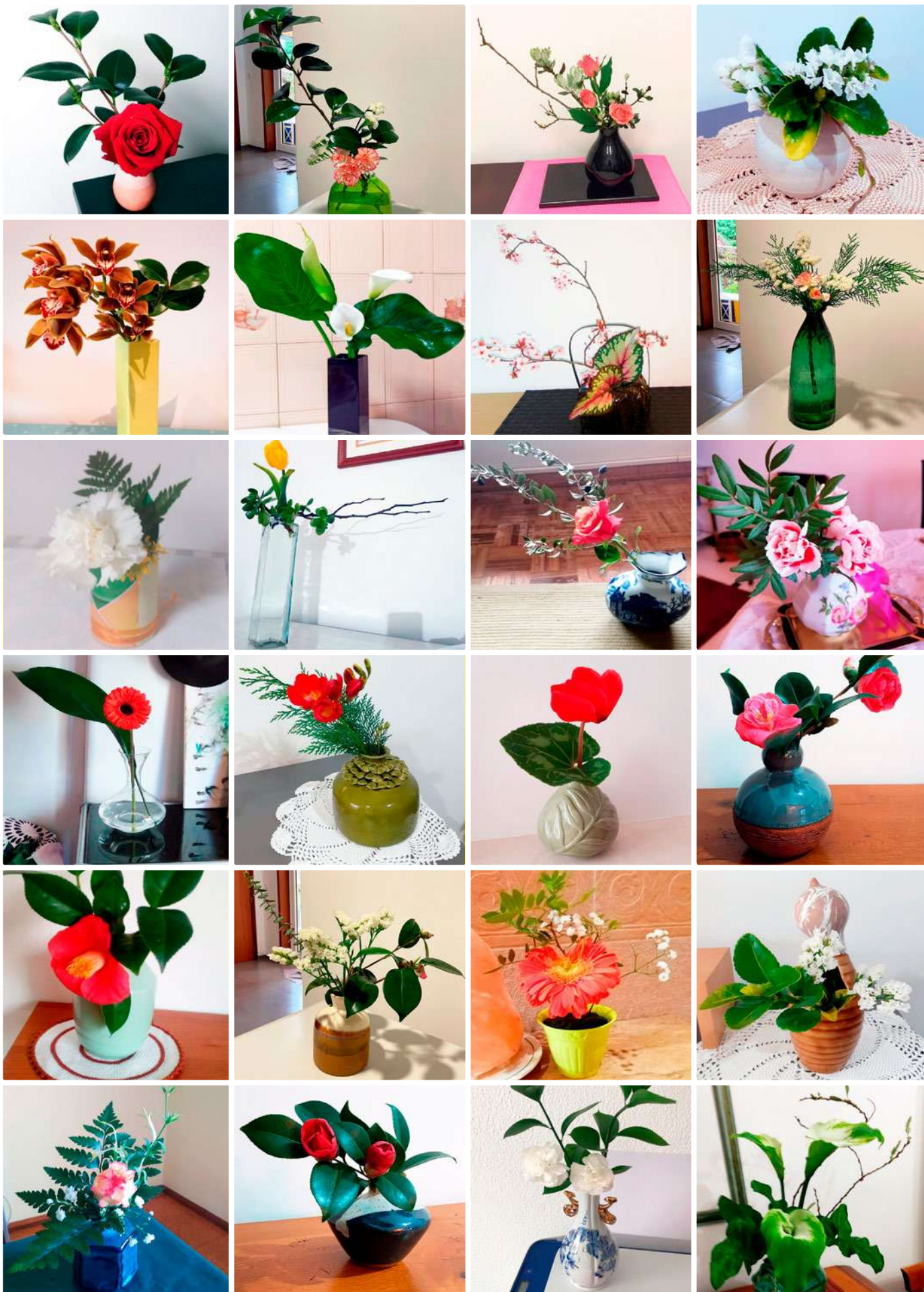
“Numa família deve haver, pelo menos, uma pessoa que se deleite com a Arte. Só isso, já faz pairar uma atmosfera paradisíaca no lar e, a partir dessa pessoa, a família tornar-se-á afortunada.”
Meishu-Sama

Neste período de confinamento, durante o mês de fevereiro, professores, alunos, membros em geral e frequentadores, realizaram vivificações florais nos

seus lares, através de aulas de Ikebana, vivências online e vivificações livres.

Face ao momento atual, estas atividades foram denominadas de “Uma Flor pela Humanidade”, tendo o objetivo de criar um ambiente paradisíaco no lar, de alegria, tranquilidade, harmonia entre os familiares e também, Luz e elevação espiritual, através das flores, para os Antepassados e para toda a humanidade.





**AGRICULTURA NATURAL****O GIRASSOL**

O girassol é uma planta originária da América do Norte, que pode atingir até 4 metros de altura, dependendo da cultivar e das condições edafoclimáticas (relativo ao solo e ao clima) da sua região. No nosso país, o girassol começou apenas por servir para plantar nas bordaduras, alimentando os pássaros, mas hoje em dia, é uma cultura com impacto considerável no Alentejo, principalmente para a obtenção de óleo vegetal.

O ciclo biológico do girassol é anual e tem a duração de 110 a 170 dias. Tem uma raiz pivotante (com uma raiz principal muito forte) que penetra profundidades até 5 metros, folhas de grande tamanho, flores inseridas em “capítulo” ou cabeça e fruto composto pelo aquénio, onde estão as sementes. Pertence à família das Asteráceas ou Compostas e a sua reprodução é alogâmica (polinização em que intervém o pólen proveniente de outra flor; polinização cruzada), feita pelas abelhas, abelhões, bem como por outros insetos.

A maioria das variedades de girassol não são autoférteis e por essa razão, precisam de polinização cruzada. Com os avanços científicos e tecnológicos, foram recentemente introduzidas algumas cultivares de girassol autoférteis. (...)

Os girassóis gostam de solos com tendência a serem argilosos ou arenosos, frescos, leves, ricos em matéria orgânica e bem drenados. Adaptam-se melhor a solos com pH entre os 6,2 e 7 e a climas tropicais e temperados. As temperaturas mais apropriadas para o seu crescimento e desenvolvimento, variam entre os 21 e 25 graus centígrados, não suportando temperaturas demasiado baixas (provocando uma paragem no seu desenvolvimento). Os girassóis preferem dias longos e adoram estar expostos ao sol, seguindo-o. (...) Gostam de ser bem regados, mas sem encharcar. (...)

A data de plantação/sementeira do girassol é por altura da primavera (março a maio). Pode semear em pequenos vasos ou diretamente no terreno, através de pequenas covas (2-3 sementes). Caso opte por semeá-las no solo, deve fazê-lo apenas depois de este ser mobilizado.

Depois de proceder à preparação e mobilização do solo, coloque as sementes de girassol a 2,5 centímetros de profundidade e, sensivelmente, com 15



a 20 centímetros de distância entre sementes. Este passo é fundamental para garantir que as plantas terão espaço suficiente para crescer e desenvolver-se. O tempo de germinação das sementes de girassol varia normalmente entre 10 e 30 dias.

Cuidados depois da sementeira

Solo: Mantenha o solo em torno das plantas de girassol sempre húmido. Evite encharcá-lo, especialmente, enquanto as plantas forem pequenas e frágeis. (...)

Rega: Assim que as plantas de girassol estiverem mais desenvolvidas, com caules formados e com um sistema de raízes estabelecido, reduza a frequência das regas, de forma a que esta seja feita semanalmente.

Poda (opcional): Quando os seus girassóis apresentarem cerca de 10 cm de altura, elimine os menores e mais fracos, de forma a garantir que fiquem afastados uns dos outros, pelo menos 30 a 35 centímetros. Este procedimento permitirá que os seus girassóis se desenvolvam mais e haja um maior aproveitamento de nutrientes, resultando em caules mais altos e flores de maiores dimensões.

Escora/tutor (opcional): Só deve ser feito, caso as suas plantas estejam com uma altura considerável e bem ramificadas. Para lhes conferir uma maior estabilidade, “amarre” o caule do seu girassol a uma estaca/escora.

Fontes: Artigo de opinião de Rosa Moreira, Eng.^a Agrónoma, promotora do site A Cientista Agrícola
<https://acientistaagricola.pt/>
<https://agriculturaamar.com/como-semear-girassol-na-sua-horta-dicas-uteis/>